A nova economia – revolução industrial - melhoria dos índices econômicos como mortalidade infantil, população abaixo da linha da pobreza, analfabetismo, já no Brasil houve a revolução, mas esses índices não tiveram a mesma melhora havendo uma concentração de renda nas mãos de poucos.

Velha economia baseada no antigo , racista, machista, descriminação com nordestinos, hoje não cabe mais isso representa a nova economia.

Perpetuação dos poderes econômicos e políticos desde do inicio no Brasil onde veio se passando de geração a geração.

A competição compete com isso pois quem detém o poder não quer a concorrência.

Abertura de mercado pelo Presidente da República Collor de Melo fez uma quebradeira na indústria nacional, mas na verdade melhorou pois o que tínhamos era fraco.

Com a globalização o trafego de informação de dentro para fora e de fora para dentro, ganhou mais velocidade e facilidade, e comercio entre países foi beneficiado com isso.

Com advento da internet, compras, contato é bem mais fácil e com o smartphone teve um bum de como vemos a vida e como à vivemos, antes estaríamos antes enclausurados, restritos limitados e agora essas barreiras foram quebradas.

Chegou também as empresas essa visão, que tinham um restrito número de clientes resumido aos que ali passavam, hoje podem atingir qualquer pessoa em qualquer lugar.

Novas formas de ver oportunidades de empreender esse é um ponto crucial para a nova economia, ao contrário da velha que prefere o mesmo do mesmo pois não quer ou não tem coragem de ver novas formas de empreendimento.